

Umbanda e sua História

© 2020 – Diamantino Fernandes Trindade

Umbanda e sua História

Diamantino Fernandes Trindade (Org.)

Edição comemorativa de 30º aniversário

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.

Fone/Fax: 19 3451-5440

www.edconhecimento.com.br

vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação –, sem permissão, por escrito, do Editor.

Projeto gráfico: Sérgio Carvalho

Ilustração da capa: Roque Ciaco Neto

ISBN 978-65-5727-058-5

2ª edição – 2020

• Impresso no Brasil • Presita en Brazilo

Produzido no Departamento Gráfico de
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 – 13485-150
Fone: 19 3451-5440 – Limeira – SP



Logo da Casa de Cultura Umbanda do Brasil.

Os direitos autorais desta obra são totalmente revertidos para as atividades da Casa de Cultura Umbanda do Brasil.

A Casa de Cultura Umbanda do Brasil possui um acervo de 2000 imagens, livros, discos, quadros e objetos ritualísticos e vários documentos históricos. Promove diversos eventos no sentido de resgatar a Grande e Sagrada Diversidade Religiosa Brasileira.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Angélica Ilacqua CRB-8 / 7057)

Trindade, Diamantino Fernandes.

Umbanda e sua História / Diamantino Fernandes Trindade (Org.) – 2ª ed. – Limeira, SP: Editora do Conhecimento, 2020.

148 p. : il.

ISBN: 978-65-5727-058-5

1. Umbanda - História. I. Título

20-2680

CDD – 299.672

Índice para catálogo sistemático:

1. Umbanda – História

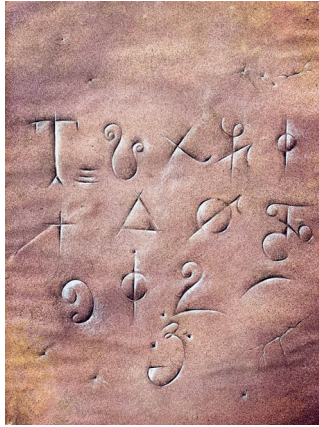
Diamantino Fernandes Trindade
(*Hanamatan Ramayane*)

Umbanda e sua História

2ª edição – 2020



Nossa capa



As Santas Almas enviam sua luz e bênçãos, em nome de Zam-bi, a todos filhos da Terra, e proteções com os poderes sagrados da Santa Cruz e da cobertura contra todos os males, com a força da natureza: fogo, ar, terra e água, encaminhando, também, as almas que partiram na Lei de São Miguel Arcanjo; Xangô, Senhor da Justiça e da lei, em nome do Supremo Mestre Oxalá.

Bandeira da Umbanda (1961)

– Henrique Landi Jr.



No centro três setas brancas e cruzadas em equilíbrio das has-tes representando a Umbanda em seu sentido de paz e caridade. Situadas num círculo cinza, campo neutro, simbolizando o ponto de contato de todas as religiões, onde se confundem nas suas origens.

Circunscrito esse campo pelo círculo amarelo alaranjado dos Orixás, delimitado pelo incomensurável azul do Céu como represen-tação simbólica de Deus Uno.

Dedicatória

In Memoriam

A Zélio Fernandino de Moraes, um dos pioneiros e trabalhador incansável do Movimento Umbandista. A Woodrow Wilson da Matta e Silva, o Grande Mestre que trouxe, através de suas valiosas obras, os reais fundamentos dessa Umbanda de Todos Nós.

Ao Mestre Amigo

Francisco Rivas Neto, pelo apoio na “transição” e pela oportunidade do ajuste e do resgate com a coletividade umbandista.

Aos Meus Pais

Minha eterna gratidão, pela oportunidade desta presente encarnação.

Aos Meus Filhos e Netos

Ana Paula, Andrea, Tharso, Amanda e Alexandre, o meu amor eterno.

A Minha Companheira

Larayara, pela compreensão e pela dedicação à Umbanda.

Ao Irmão de Fé de todas as horas

Edison Cardoso de Oliveira, filho de Santé da Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, por tudo que aprendemos nestes dez anos na Choupana do Caboclo Beira Mar (Agrupamento de Umbanda do Cruzeiro Divino - São Bernardo do Campo).

A todos os Irmãos de Fé da Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino

Que Oxalá nos abençoe sempre.

A todos os umbandistas

Meu sincero e fraternal Saravá.

À EDITORA DO CONHECIMENTO

Por continuar confiando no meu trabalho.

A todos, meu muito obrigado.

O tempo é mestre e juiz
Caboclo Sete Espadas

Sumário

Trinta anos depois!	11
Prefaciando.....	13
Uma palavra aos leitores.....	15
Explicações necessárias.....	16
I – Introdução	18
II – Esclarecimentos importantes.....	20
III – A divindade suprema e os seres espirituais	22
IV – Os planos de evolução dos seres espirituais	25
V – Surgimento do planeta Terra	28
VI – Brasil, coração espiritual do mundo.....	32
VII – Surgimento da Umbanda ou aumbandam.....	35
VIII – Cisão do tronco tupi e as deturpações do aumbandam....	37
IX – Moisés e o advento do Cristo Planetário	42
X – Da Península Ibérica para o Baratzil	45
XI – Frei Gabriel Malagrida – o jesuíta	48

XII – Allan Kardec e a codificação da doutrina dos espíritos....	52
XIII – O Caboclo Curuguçu – E o surgimento do movimento umbandista	56
XIV – Zélio Fernandino de Moraes e o advento do Caboclo das Sete Encruzilhadas	62
XV – A Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade.....	69
XVI – Leal de Souza – O primeiro escritor do movimento umbandista	74
XVII – Orixá Malet – Um novo reforço.....	85
XVIII – Zélio de Moraes – 66 anos de mediunidade	88
XIX – A perseguição da ditadura Vargas e a primeira federação de umbanda.....	90
XX – O primeiro congresso e o primeiro Jornal de Umbanda ..	95
XXI – W. W. da Matta e Silva e o advento do Pai Guiné – as primeiras obras importantes do movimento umbandista ..	102
XXII – A umbanda nos dias de hoje suas ramificações	125
XXIII – A Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino.....	129
XXIV – Pontos cantados.....	136
XXV – A Umbanda e o futuro.....	141
Nossa história	144
Bibliografia	146

TRINTA ANOS DEPOIS!

Prezados leitores e leitoras!

Em fevereiro de 1990 recebi do Caboclo Sete Espadas a incumbência de resgatar a memória da Umbanda.

Aceitamos a tarefa, porém naquela época não tínhamos a vivência nem dados suficientes para escrever com profundidade sobre a história da Umbanda.

Publicamos, então, este livro, *Umbanda e sua História*, que consideramos um pequeno ensaio para escritos mais elaborados; uma introdução à história da Umbanda.

Com muito mais vivência e fontes de pesquisa mais abundantes, retomamos a tarefa em 2009, o que resultou em uma série de dez volumes da obra *História da Umbanda no Brasil*, publicada pela **EDITORA DO CONHECIMENTO**.

Outras obras históricas também foram publicadas por esta editora, comprometida com o resgate da memória da Umbanda e dos cultos afro-brasileiros: *Leal de Souza: o primeiro escritor da Umbanda*, *A Construção Histórica da Literatura Umbandista*, *Feitiços e Feitiçaria no Segundo Império do Brasil*, *A Tenda Espírita Mirim*, *O Capitão Pessoa e a Tenda Espírita São Jerônimo*, *Terreiro da Aruanda* – W. W. da Matta e Silva e *a Raiz de Guiné*, *Luzes da Umbanda* – Lilia Ribeiro e *o legado de Oxóssi Rompe Mato* e *Jamil Rachid e Demétrio Rodrigues* – *Decanos da Umbanda*.

Por que relançar esta obra trinta anos depois?

Os fiéis leitores e leitoras, que nos acompanham há tanto

tempo, têm a oportunidade de saber como eu pensava, como eu escrevia naquela época, onde não tínhamos computador, não havia internet, onde a pesquisa na Biblioteca Nacional era algo muito difícil e não tínhamos as preciosas colaborações de irmãos que, gradativamente, se engajaram neste projeto.

Além disso, este livro é o marco inicial do resgate da memória da nossa religião, praticada e seguida por milhões de brasileiros. A Umbanda tem história e a minha tarefa foi apenas reunir os seus recortes em vários volumes para que todos possam ler, estudar e pesquisar as raízes, a implantação e o desenvolvimento desta Umbanda de Todos Nós.

Outros já estão retomando meu encargo, pois a história continua...

Procuramos manter, na medida do possível, a originalidade da obra como foi publicada há trinta anos.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Meu saravá profundo!

Diamantino Fernandes Trindade

Hanamatan Ramayane

14/06/2020

PREFACIANDO

Leitor amigo, saravá!

Prazerosamente estamos prefaciando esta obra do Diamantino Fernandes Trindade – UMBANDA E SUA HISTÓRIA. Dissemos prazerosamente, pois observamos que, nesta sua obra, além da fidedigna pesquisa histórica, há fundamentos básicos e herméticos da Doutrina Umbandista, infelizmente, pouquíssimo conhecida por todos, sejam ou não umbandistas. Sentimo-nos plenamente gratificados, pois em muitos tópicos do livro, são expostos conceitos contidos nas obras Umbanda – A Proto-Síntese Cósmica e Umbanda – O Elo Perdido, de autoria, ambas, do Caboclo Sr. Sete Espadas, mostrando assim que o Diamantino, o autor, interpenetrou novos e profundos ângulos da Umbanda, e coloca ao alcance de todos que lerem esta obra. Como outros, afirmamos: A verdade é uma só, não são duas...

O prezado leitor, acostumado com as outras obras do Diamantino (sim, o mesmo já escreveu oito obras), observará nesta obra uma profunda modificação, uma nova fórmula, um novo enfoque de ver e sentir as coisas da Umbanda por parte do autor.

Além de ter uma nova visão, amadureceu seus conceitos sobre o movimento umbandista da atualidade, aprofundou-se na raiz dos fundamentos mais puros e primevos desta Umbanda de todos nós.

Mostrando-se sensível às realidades maiores da Umban-

da, olvidou a si mesmo e os conceitos que até então tinha como definitivos, demonstrando assim seus nobres ideais, pois, de forma cristalina que não deixa a menor dúvida, propugna uma Umbanda acima dos interesses e egocentrismos, tão comuns em nossos dias.

Desimbuído da tola e anacrônica vaidade, escreve com clareza e objetividade, aquilo que compilou através de vasta e incansável pesquisa e também conceitos próprios que tem como os mais aceitáveis para o momento.

Esta obra, como o próprio autor cita, tem muito de outras obras, mas tem o condão de torná-las acessíveis e objetivas e reuni-las, dando ao prezado leitor uma real noção de síntese.

Parabéns, leitor amigo! Você está de posse de uma obra que seguramente, dará uma nova visão sobre a história da Umbanda. Não fala de um século, um milênio... Fala de mais de milhão de anos.

Esta obra, temos certeza, mudará e derrubará velhas concepções calcadas no mito e nos tabus, elevando assim, o consciencial para as coisas herméticas e superiores de nossa tão ancestral e primeva religião - a Umbanda.

Leitor amigo, penetremos no livro, perscrutemos sua “alma” e sentiremos realmente o despertar de Nova Era, de novos tempos que a todos estão chegando... Penetremos, pois, nestes auspiciosos tempos!...

Rivas Neto

Nota do autor

Rivas Neto é Mestre de Iniciação de 7º grau – 3º ciclo e Médiun-Magista da Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino. Iniciado pelo insigne W. W. da Matta e Silva.

É autor das seguintes obras:

Umbanda – A Proto-Síntese Cósmica (1989)

Umbanda – O Elo Perdido (1990)

Lições Básicas de Umbanda (1991)

UMA PALAVRA AOS LEITORES

Ao ler esta obra, muitos de vocês irão encontrar alguns textos que seguramente lhes são familiares. Muito do que está escrito neste livro já terá sido visto em alguns livros de cunho espiritualista, principalmente em algumas obras umbandistas sérias.

Em virtude disto devemos lembrar aos amigos leitores, umbandistas ou não, que nós não fizemos a história da Umbanda, e sim, tivemos a permissão para reunir os seus fragmentos em uma ordem cronológica que achamos adequada.

Recebemos uma grande quantidade de informações por via direta (pesquisa *in loco* e bibliográficas) e por via indireta através de fontes fidedignas. Alguns fatos importantes podem ter sido olvidados, porém não propositalmente. No entanto, estamos abertos a todas as comunicações dos leitores, no sentido de, numa próxima edição ampliar e registrar os fatos que não foram citados e que merecem crédito.

Todas as correspondências serão bem recebidas e analisadas pois, ao escrever este livro, não tivemos a intenção de ser o dono da verdade. Ao contrário, temos muito a aprender e o fazemos diariamente em todas as nossas atividades, quer profissionais, quer religiosas.

EXPLICAÇÕES NECESSÁRIAS

Caro leitor, antes de iniciarmos este trabalho, sentimos a necessidade de esclarecer alguns fatos importantes, principalmente para os leitores que conhecem nossas obras anteriores dentro da literatura umbandista.

Durante dez anos militamos no seio da chamada “Umbanda Tradicional” trabalhando mediunicamente e também como dirigente de uma das muitas federações umbandistas que proliferam no Estado de São Paulo. Nesses anos, fomos absorvendo os ensinamentos de pessoas mais experientes e, ao mesmo tempo, fomos fazendo os devidos registros (hábito de professor) de tudo o que aprendíamos. Esse farto material foi sendo trabalhado editorialmente e se transformou em uma série de oito livros.

Sabemos, através de várias pessoas ligadas aos cultos populares do Movimento Umbandista, que nossas obras influenciaram muitas consciências de médiuns, chefes de terreiros e umbandistas em geral.

Essa responsabilidade pesa sobre nossos ombros, pois através da Sagrada Corrente Astral de Umbanda, sabemos hoje que uma boa parte desses ensinamentos que aprendemos e transmitimos aos nossos fiéis leitores estão, em parte, em desalinho com as leis que regem o Movimento Umbandista atual.

A misericórdia dos bondosos mentores da Aruanda permitiu que pudéssemos conhecer o “outro lado da moeda” e

assim, novos conhecimentos sobre a Umbanda nos foram revelados. A partir desse momento de bondade do Astral Superior passamos a vislumbrar novos horizontes, com luzes mais brilhantes e passamos a entender porque muitas coisas que informamos aos leitores em nossas obras, precisavam ser atualizadas. Só para citarmos alguns exemplos, não posso hoje acreditar na necessidade de fazer oferendas a Yemanjá onde constem pentes, espelhos, sabonetes e outras quinilharias. Não posso mais concordar com o uso de inúmeras guias para a incorporação de um Mentor. Não são os Mentores que precisam das guias e sim os médiuns.

Não tenho a intenção de crucificar e julgar nenhuma das pessoas que nos passaram aqueles ensinamentos pois o fizeram com as melhores das intenções. Porém, a partir do instante que o Astral Superior nos dá essa oportunidade de nos redirmos, em parte, pelos erros cometidos, sentimo-nos na obrigação de prestar estes esclarecimentos.

Hoje militamos na Doutrina Esotérica da Umbanda, que nos permite uma pequena elevação do nosso nível de consciência espiritual. Sabemos, no entanto, que cada um de nossos irmãos umbandistas tem o seu nível consciencial e não pretendemos aqui transformar, de um dia para outro, os conceitos adquiridos por eles.

Este é o primeiro trabalho literário que a Corrente Astral de Umbanda nos permite fazer após o início de nossa transição da Umbanda Tradicional para a Umbanda Esotérica. Pretendemos, ao dar os primeiros passos na nova vida umbandista, que os fiéis leitores de obras anteriores possam nos seguir (os que assim desejarem). Conhecimentos mais profundos poderão ser encontrados em outras obras que serão citadas no texto.

Desejamos que esta obra possa trazer benefícios a todos os leitores.

Saravá, irmãos em Oxalá!

Que a Senhora da Luz Brilhante, que infortunadamente para a grande maioria continua a ser a Senhora da Luz Velada, possa cobrir a todos com Seu manto de caridade.

Diamantino Fernandes Trindade
26/07/1990

Capítulo I

INTRODUÇÃO

Depois de 10 anos vivendo o dia a dia do Movimento Umbandista, na sua forma mais simples, decidimos ampliar os horizontes da Luz da Aruanda sobre nosso interior. Através da Umbanda Esotérica vivemos agora uma nova fase de nossa caminhada terrena em busca da Luz Maior, porém dentro da rota inicial estabelecida.

Durante o período em que participamos da Umbanda Tradicional, sentimos a necessidade e os anseios da grande massa umbandista no que tange às formas doutrinárias, rituais e aspectos históricos do Movimento Umbandista. E é exatamente nesse último item que iremos nos deter neste pequeno texto.

Aos fiéis leitores de outras obras nossas e aos novos leitores queremos lembrar que na obra *Iniciação à Umbanda* fizemos as primeiras tentativas de resgatar a memória da Umbanda, descrevendo os primeiros passos do Movimento Umbandista em nossa terra, no início deste século, através do Caboclo das Sete Encruzilhadas e o seu médium Zélio Fernandino de Moraes. Porém a Umbanda não está limitada a esse período. Muitos fatos importantes aconteceram nos últimos oitenta anos e, principalmente, no último milhão de anos.

Sob a orientação dos bondosos trabalhadores do Astral Superior passamos a nos dedicar a esta árdua pesquisa que

trazemos a toda a coletividade umbandista e também às outras correntes religiosas, filosóficas e científicas. Na verdade, muita coisa importante sobre a memória da Umbanda já foi escrita. O nosso objetivo, neste texto, é agrupar de forma simples e objetiva todos esses fragmentos que constituem a história da Umbanda.

Durante o decorrer do texto iremos transmitindo aos leitores relatos de pesquisadores como Francisco Rivas Neto (através das obras mediúnicas *Umbanda: A Proto-Síntese Cósmica* e *Umbanda: o Elo Perdido*, transmitidas pelo laborioso Caboclo Sete Espadas), Leal de Souza (o primeiro a escrever em jornais sobre a Umbanda, em plena repressão da ditadura Vargas), Roger Bastide (*As Religiões Africanas no Brasil*), Diana Brown (*Umbanda e Política*), Lília Ribeiro (entrevistas com o senhor Zélio de Moraes e o Caboclo das Sete Encruzilhadas), Humberto de Campos (*Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*), Jota Alves de Oliveira (*Umbanda Cristã e Brasileira*), Cavalcanti Bandeira (*O Que é a Umbanda*), W.W. da Matta e Silva (*Umbanda de Todos Nós* e mais oito importantes obras) e ainda, entrevistas realizadas com Dona Zélia de Moraes e Dona Zilméia de Moraes durante nossas visitas à Tenda Nossa Senhora da Piedade, marco da restauração do Movimento Umbandista atual.

Mostraremos ainda, algumas fotos importante da Tenda Nossa Senhora da Piedade e de W. W. da Matta e Silva. Ao final transcreveremos vários pontos cantados. São os chamados Pontos de Raiz, dados pelas próprias entidades manifestadas nos terreiros.

Esperamos que esta despretensiosa obra (pesquisa) sirva como ponto de partida para novos trabalhos importantes sobre a memória da Umbanda.

A todos, o nosso sincero saravá!

Capítulo II

ESCLARECIMENTOS IMPORTANTES

Nas primeiras linhas desta tarefa queremos localizar o leitor no tempo-espaco para que seja proveitosa a leitura deste texto. Iremos nos deter, com mais profundidade, no período que compreende desde o século XIV até os dias de hoje. Porém, caro leitor, a natureza não dá saltos e para entender melhor este lapso de tempo é necessário retrocedermos na grande noite do tempo.

Você poderá perguntar: Como isso é possível? Nós lhe responderemos dizendo que, através do benefício da dimensão-mediunidade (psicografia intuitiva e sensibilidade psico-astral), Francisco Rivas Neto expressou os ensinamentos do Caboclo Sete Espadas nos livros intitulados *Umbanda: A Proto-Síntese Cósmica* e *Umbanda: O Elo Perdido*. Estes livros nos trazem revelações dos tempos mais longínquos, desde o aparecimento da primeira Raça Humana, no planalto central brasileiro. É fundamental que, para o bom entendimento da memória da Umbanda, o leitor leia as referidas obras.

Com agô do Caboclo Sete Espadas, faremos um breve resumo de alguns tópicos desses livros até chegarmos ao século XIV. Para melhor compreensão do assunto, abordaremos superficialmente os seguintes temas: A Divindade Suprema e os Seres Espirituais, Os Planos de Evolução dos Seres Espirituais, O Surgimento do Planeta Terra, O Surgimento do Ho-